



M
247

UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL DE 27 DE JUNHO DE 2019

-----Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezanove, teve lugar, na sala de reuniões da reitoria da Universidade dos Açores, pelas 14:30, com transmissão por videoconferência para o campo universitário de Angra do Heroísmo, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante designados por CG e UAc, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**Ponto 1.** Aprovação da ata da reunião de 29 de abril de 2019.-----

-----**Ponto 2.** Informações.-----

-----**Ponto 3.** Apreciação e aprovação do Relatório e Contas Consolidadas de 2018.-----

-----**Ponto 4.** Proposta de alteração do Mapa de Pessoal da UAc e dos SASE.-----

-----**Ponto 5.** Proposta de reflexão da natureza e regime jurídico da Universidade dos Açores.-----

-----**Ponto 6.** Metodologia de avaliação da equipa reitoral.-----

-----**Ponto 7.** Outros assuntos.-----

-----Para além da Dr.ª Maria José Martins Gil, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes os conselheiros:-----

-----António Félix Flores Rodrigues (por videoconferência);-----

-----Carlos Manuel da Silva Arruda;-----

-----Célia Maria Oliveira Barreto Coimbra Carvalho;-----

-----César Manuel Faria Malheiro;-----

-----José António Cabral Vieira;-----

-----José António Tavares Rezendes;-----

-----Licínio Manuel Vicente Tomás;-----

-----Luís Filipe Dias e Silva;-----

-----Maria Amélia Oliveira Gonçalves da Fonseca;-----

-----Rosa Maria Carvalho Silva (por videoconferência);-----

-----Rui Moreira da Silva Coutinho;-----

-----Virgílio Fernando Ferreira Vieira.-----

-----Esteve ausente o conselheiro Marcelo Macedo Sousa, que justificou a sua ausência antecipadamente.---

-----Participou na reunião, na qualidade de reitor, o doutor João Luís Roque Baptista Gaspar, conforme estipulado no n.º 2 do artigo 12.º do Regimento do CG.-----

-----Participaram igualmente na reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 12.º do Regimento do CG, a Vice-reitora para a Administração, Planeamento e Qualidade, doutora Maria da Graça Câmara Batista, o Administrador da UAc, Dr. Nuno Henrique Oliveira Pimentel, a Diretora Executiva dos SASE, Dr.ª Ana Paula Homem de Gouveia e o doutor Armindo dos Santos Rodrigues, Presidente do Conselho Diretivo da Fundação Gaspar Frutuoso, para esclarecimentos sobre o ponto 3 da ordem de trabalhos.-----

-----Apoiou o secretariado da reunião a Dr.ª Maria da Esperança de Oliveira Alves Pereira, conforme estipulado no n.º 5 do artigo 4.º e no n.º 4 do artigo 5.º do Regimento do CG.-----

-----Após a verificação da existência de quórum a presidente deu início à reunião.-----

-----A presidente propôs adicionar à ordem de trabalhos um ponto adicional, denominado 'Outros assuntos', de modo a que o reitor faça um ponto de situação sobre o processo eleitoral para os representantes dos estudantes no presente órgão, o que foi aceite pelos conselheiros presentes.-----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

M
27

-----**Ponto 1.** Aprovação da ata da reunião de 29 de abril de 2019.-----

-----A presidente colocou à votação a ata da reunião ordinária do CG de 29 de abril de 2019, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos 10 (dez) conselheiros presentes e que participaram na dita reunião. -----

-----Não participaram na votação a conselheira e presidente do CG, Maria José Martins Gil, o conselheiro César Manuel Faria Malheiro e a conselheira Maria Amélia Oliveira Gonçalves da Fonseca, que chegou após a votação. -----

-----**Ponto 2.** Informações.-----

-----A presidente deu a palavra ao reitor que informou que:-----

-----1) Está em curso o processo de negociação entre a UAc e o Governo Regional para a atribuição à UAc de um euro público do ORAA por cada euro do setor privado conseguido pela UAc para efeitos de investigação, uma promessa efetuada pelo Governo Regional há vários anos e que aguardava resposta à proposta de acordo efetuada pela reitoria em 2017. Este assunto já foi alvo de análise no Conselho Geral aquando da audiência que o Presidente do Governo Regional concedeu aos membros cooptados.-----

-----2) Foram assinados no passado dia 13 de junho, na ilha Terceira, por ocasião do Workshop “UMASS Lowell – Portugal”, três Memorandos de Entendimento entre a FLAD, a FCT, o Governo Regional e a Universidade dos Açores, que criam três cátedras para a UAc, respetivamente, nas áreas de “Inovação para uma Economia Sustentável”, “Interações Atlânticas e Espaço” e “Transformação Digital e Computação Avançada”. Estas cátedras consideram a contratação a termo de 3 professores auxiliares para a UAc, por um período de 3 anos, com permanência num período de 4 a 6 meses na UMASS Lowell e/ou noutra universidade portuguesa. Mais informou que, de acordo com as entidades financiadoras, os concursos deverão abrir de forma progressiva a partir do início de 2020.-----

-----3) Foram aprovados 12 projetos INTERREG-MAC no âmbito da 2.ª convocatória do programa, num montante de financiamento para a UAc que pode atingir os 400 mil euros nos três anos de execução. O reitor relevou tal facto considerando que o número de projetos aprovados e nos quais participa a UAc duplicou relativamente à 1.ª convocatória.-----

-----4) Os resultados provisórios da avaliação internacional das UI&D no âmbito do processo conduzido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia foram anunciados este mês e colocam a UAc num patamar nunca antes atingido. Ao nível das unidades com sede na UAc, e em particular das unidades orgânicas que constituem os Institutos, o IVAR obteve a nota máxima de Excelente, com 15 pontos em 15 possíveis, e o IITAA subiu de Bom para Muito Bom. No que se refere aos centros com sede na UAc, candidataram-se pela primeira vez duas novas unidades de investigação. O Okeanos, que obteve a classificação máxima de Excelente e o Centro de Biotecnologia dos Açores, avaliado com Muito Bom. De sublinhar que pela primeira vez a UAc tem 4 unidades próprias no Sistema Científico e Tecnológico Nacional. No que respeita aos centros de investigação que concorreram em associação com outras universidades, é igualmente de relevar o facto de o CIBIO e o GBA também terem obtido a nota máxima de Excelente. Só na área das Ciências Sociais e Humanas a avaliação não foi tão elevada, tendo mesmo assim os nossos centros CICS e CHAM-A, também eles associados a outras universidades, obtido a classificação de Bom. O reitor sublinhou, neste contexto, o excelente desempenho globalmente evidenciado pelos grupos de investigação da UAc, salientou a aposta ganha da Universidade em criar um centro para a área do mar, apesar dos obstáculos que foi necessário ultrapassar, e deixou uma palavra de reconhecimento às equipas do Serviço de Ciência e Tecnologia e da Fundação Gaspar Frutuoso, que



M
20

UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

liderados, respetivamente, pela vice-reitora doutora Gabriela Queiroz, e pelo doutor Armindo Rodrigues, foram essenciais para se terem alcançado os resultados que a todos nos orgulham.-----

-----5) O reitor lembrou o problema financeiro criado às universidades por via das Leis de Orçamento de Estado de 2018 e 2019, designadamente, devido às despesas relacionadas com a obrigatoriedade das valorizações remuneratórias dos docentes e funcionários da UAc, pela atualização do salário mínimo, pela consolidação das mobilidades de assistentes operacionais para assistentes técnicos e de assistentes técnicos para técnicos de informática, pela atribuição da remuneração regional complementar aos trabalhadores da Região Autónoma dos Açores, pela integração dos trabalhadores precários e pela aplicação Decreto-Lei N.º 57/2016. A este propósito o reitor esclareceu que a UAc (a) já está a pagar a atualização do salário mínimo e a consolidação das mobilidades com verbas próprias, (b) recebeu do MCTES um reforço de 133 mil euros para o pagamento da remuneração regional complementar, (c) garantiu junto da FCT o pagamento dos investigadores contratados ao abrigo do DL.57, num valor da ordem dos 150 mil euros e (c) requereu ao IGEFE a antecipação de fundos disponíveis para pagar já em julho as valorizações remuneratórias a todos os trabalhadores da UAc, com efeitos retroativos a maio. Por tal facto, o reitor sublinhou que a UAc vai ter dificuldades para cumprir os seus compromissos financeiros no último trimestre se não houver reforço orçamental e, para além disso, continua sem cabimento para proceder à conclusão do processo de integração dos trabalhadores com vínculo precário. Ainda ao nível do orçamento, o reitor informou que o Grupo de Trabalho para a Monitorização do Orçamento das Instituições de Ensino Superior produziu um relatório onde consta que a UAc inscreveu uma receita extraordinária de 800 mil euros para 2019, admitindo que a mesma possa vir a ser necessária. -----

-----6) Por último, o reitor informou que a UAc procedeu ao pagamento da última prestação do saldo da dívida, incluindo juros, ao garantir junto do MCTES a restituição da verba aplicada no pagamento das valorizações remuneratórias no final de 2018, pelo que está encerrado o processo relativo ao empréstimo contraído em 2012. A Universidade dos Açores está de parabéns e com ela toda a comunidade académica, dados os sacrifícios que todos tiveram de fazer para se conseguir um tal objetivo. -----

-----Intervenções: -----

-----O conselheiro Licínio Tomás agradeceu os esclarecimentos, congratulou-se pela resolução dos problemas e perguntou se os 150000€ relativos ao DL.57 e os 133000€ vão ser integrados nos 800000€. -----

-----O reitor esclareceu que a única verba que vai ser integrada nos 800000€ é a verba de 150000€ do DL.57, o que também foi confirmado pelo administrador. -----

-----A presidente congratulou o reitor pelas informações prestadas e pelos resultados obtidos. -----

-----O conselheiro Luís Silva felicitou a UAc pelo sucesso das contas pela avaliação dos centros de investigação e perguntou ao reitor como vê as 3 áreas mencionadas na informação n.º 2 relativamente à integração destas na estrutura de investigação existente na UAc. -----

-----O conselheiro Rui Coutinho referiu que se devem congratular com as avaliações, mas alertou para os cortes já anunciados, quer nas avaliações da FCT, quer na INTERREG. -----

-----O conselheiro José António Rezendes perguntou qual poderá ser a influência ou implicações na oferta de novos cursos para combater a redução de estudantes. -----

-----O reitor esclareceu que as novas ofertas de ensino deverão estar diretamente ligadas aos centros de investigação. Mais esclareceu que esta situação já se aplica aos 2.º e 3.º ciclos e que o Ministério irá legislar para que o 1.º ciclo também fique ligado à investigação, o que significa que os próprios centros irão ter muita influência na acreditação dos cursos. Referiu ainda que, em termos de investigação, é preciso também não



M
29

UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

esquecer que, para além dos centros acima mencionados, ainda existem outros centros internos, e muitos docentes também estão integrados em outros centros fora da UAc. -----

-----O conselheiro Licínio Tomás referiu que a A3Es não aceita cursos que não consagrem investigação, internacionalização e garantam empregabilidade. -----

-----A conselheira Célia Carvalho salientou que integrar centros de excelência externos também capta verbas para a UAc, tendo o reitor esclarecido que se estava a referir ao financiamento base. -----

-----**Ponto 3.** Apreciação e aprovação do Relatório e Contas Consolidadas de 2018.-----

-----A Presidente lembrou que o parecer elaborado pelos membros externos sobre Relatório e Contas Consolidadas de 2018 foi enviado por email aos conselheiros, não sendo necessária a sua leitura. -----

-----O administrador procedeu à explicação dos mapas entregues (Balanço Consolidado de 2018 e resultados consolidados de 2018 e indicadores económicos). -----

-----Intervenções: -----

-----O conselheiro Luís Silva apontou para pequenas gralhas verificadas aquando da leitura do relatório e colocou algumas dúvidas relativamente aos resultados líquidos de 2017 e 2018. -----

-----O administrador informou que houve uma variação na base que afeta o resultado, mas não no EBIDTA. Mais esclareceu que a variação ocorrida foi resultado de um aumento de encargos e que os saldos foram todos limpos. Mais esclareceu que o ano de 2018 foi mais difícil. -----

-----O conselheiro José António Rezendes salientou que: 1) a FGG tem uma percentagem muito grande sobre a prestação de serviços, havendo interesse em saber a que entidades prestam serviços, se privadas ou públicas. O presidente do Conselho Diretivo da FGF respondeu que as equipas de investigação prestam os serviços às empresas que procuram a FGF, sendo mais de metade privado (ex.: Grupo Bensaúde, Marques, Sogeo, entre outras); 2) quanto à investigação/produção científica, o relatório devia ter mais informação sobre o trabalho que é produzido na UAc, bem como as áreas que são desenvolvidas; 3) sobre a diminuição do n.º de alunos, a UAc tem de trabalhar para reverter esta tendência. -----

-----O conselheiro Licínio Tomás referiu que deviam quantificar as prestações de serviço públicas e privadas. -----

-----O administrador respondeu que o valor está contemplado na rubrica 'Financiamento de Serviços Externos'. -----

-----O reitor esclareceu que: 1) ciência e tecnologia: reconhece que se podia ter colocado informação mais detalhada sobre o assunto, mas esta informação está refletida no relatório da FGF; 2) redução do n.º de alunos: concorda que tem decrescido, mas trata-se de uma realidade nacional, não só da UAc; foi feito um estudo que permite verificar que a redução tem a ver com as dificuldades financeiras das famílias e com a redução do apoio social (as regras foram alteradas e o apoio que é dado aos alunos é equivalente ao valor das propinas, o que se torna insuficiente para cobrir os restantes gastos relacionados com viagens, alojamento, alimentação, etc.); quanto à procura dos cursos, por parte dos estudantes açorianos, o problema maior tem a ver com aqueles que procuram outras universidades para cursos que existem na UAc, o que pode significar que a intenção é mesmo a de saírem da Região; a UAc está a apreciar os últimos estudos da empregabilidade, para repensar a oferta de ensino (existem dois cursos que podem ser pensados para a UAc: Direito e Educação Física).-----

-----Não havendo mais intervenções, a presidente colocou à votação o Relatório e Contas Consolidadas de 2018, que foi aprovado por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros. -----

-----De seguida, a Presidente colocou à votação a Deliberação n.º 4/2019, nos seguintes termos: -----



27
79

UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

-----“Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezanove, teve lugar, na sala de reuniões da reitoria da Universidade dos Açores, pelas 14:30, com transmissão por videoconferência para o campo universitário de Angra do Heroísmo, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante designados por CG e UAc, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**Ponto 1.** Aprovação da ata da reunião de 29 de abril de 2019.-----

-----**Ponto 2.** Informações.-----

-----**Ponto 3.** Apreciação e aprovação do Relatório e Contas Consolidadas de 2018.-----

-----**Ponto 4.** Proposta de alteração do Mapa de Pessoal da UAc e dos SASE.-----

-----**Ponto 5.** Proposta de reflexão da natureza e regime jurídico da Universidade dos Açores.-----

-----**Ponto 6.** Metodologia de avaliação da equipa reitoral.-----

-----**Ponto 7.** Outros assuntos.-----

-----Para além da Dr.ª Maria José Martins Gil, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes os conselheiros:-----

-----António Félix Flores Rodrigues (por videoconferência);-----

-----Carlos Manuel da Silva Arruda;-----

-----Célia Maria Oliveira Barreto Coimbra Carvalho;-----

-----César Manuel Faria Malheiro;-----

-----José António Cabral Vieira;-----

-----José António Tavares Rezendes;-----

-----Licínio Manuel Vicente Tomás;-----

-----Luís Filipe Dias e Silva;-----

-----Maria Amélia Oliveira Gonçalves da Fonseca;-----

-----Rosa Maria Carvalho Silva (por videoconferência);-----

-----Rui Moreira da Silva Coutinho;-----

-----Virgílio Fernando Ferreira Vieira.-----

-----Esteve ausente o conselheiro Marcelo Macedo Sousa, que justificou a sua ausência antecipadamente. ---

-----O Conselho Geral apreciou os documentos de prestação das contas consolidadas de 2018 da Universidade dos Açores, constituídos pelo Relatório e pelas Demonstrações Financeiras Consolidadas e pelas Demonstrações Orçamentais Consolidadas, que evidenciam:-----

-----a) No Balanço Consolidado, o total do ativo líquido de 68.994.778,13€ (sessenta e oito milhões, novecentos e noventa e quatro mil, setecentos e setenta e oito euros e treze cêntimos) e do património líquido de 57.580.018,88€ (cinquenta e sete milhões, quinhentos e oitenta mil, dezoito euros e oitenta e oito cêntimos) e do passivo de 11.414.759,25€ (onze milhões, quatrocentos e catorze mil, setecentos e cinquenta e nove euros e vinte e cinco cêntimos);-----

-----b) Na Demonstração dos Resultados Consolidada, o resultado líquido positivo de 267.253,46€ (duzentos e sessenta e sete mil, duzentos e cinquenta e três euros e quarenta e seis cêntimos), resultante do total de rendimentos de 25.436.556,03€ (vinte e cinco milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, quinhentos e cinquenta e seis euros e três cêntimos) e do total de gastos de 25.169.302,57€ (vinte e cinco milhões, cento e sessenta e nove mil, trezentos e dois euros e cinquenta e sete cêntimos);-----

-----c) Na Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada, a variação de caixa e seus equivalentes positiva em 479.848,30€ (quatrocentos e setenta e nove mil, oitocentos e quarenta e oito euros e trinta cêntimos),



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

MM
79

resultante de fluxos de caixa das atividades operacionais positivo de 852.749,70€ (oitocentos e cinquenta e dois mil, setecentos e quarenta e nove euros e setenta cêntimos) e de fluxos de caixa das atividades de investimento negativo de 221.368,07€ (duzentos e vinte e um mil, trezentos e sessenta e oito euros e sete cêntimos) e de fluxos de caixa das atividades de financiamento negativo de 151.533,33€ (cento e cinquenta e um mil, quinhentos e trinta e três euros e trinta e três cêntimos);

-----d) Na Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental, o total de recebimentos de 28.003.628,90€ (vinte e oito milhões, três mil, seiscentos e vinte e oito euros e noventa cêntimos) e de despesas pagas líquida de reposições de 24.821.424,87€ (vinte e quatro milhões, oitocentos e vinte e um mil, quatrocentos e vinte e quatro euros e oitenta e sete cêntimos) e de saldos para a gerência seguinte de 3.182.204,03€ (três milhões, cento e oitenta e dois mil, duzentos e quatro euros e três cêntimos) e 33.920,45€ (trinta e três mil, novecentos e vinte euros e quarenta e cinco cêntimos), de operações orçamentais e de operações de tesouraria, respetivamente;

-----e) Na Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza, o total de receita de 25.107.001,74€ (vinte e cinco milhões, cento e sete mil, um euro e setenta e quatro cêntimos) e de despesas de 24.830.829,23€ (vinte e quatro milhões, oitocentos e trinta mil, oitocentos e vinte e nove euros e vinte e três cêntimos).

-----As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas pela primeira vez de acordo com o SNC-AP, cuja adoção implicou os seguintes ajustamentos ao património líquido a 31 de dezembro de 2017 segundo o anterior normativo contabilístico do POC – Educação:

| | Ajustamentos | 31/12/2017 |
|---|--------------|-------------------|
| Património líquido - POC - Educação | | 14 023 751 |
| Conciliação do cadastro do património | a) | (2 102 013) |
| Reconhecimento dos subsídios ao investimento | b) | 46 268 403 |
| Reconhecimento das provisões com pensões | c) | (602 774) |
| Reconhecimento do subsídio do Governo Regional no ano da atribuição | d) | 350 000 |
| Total dos ajustamentos | | 43 913 615 |
| Património líquido - SNC-AP | | 57 937 366 |

-----A natureza destes ajustamentos está explicada na Nota Introdutória do Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

-----Concluída a apreciação, o Conselho Geral da Universidade dos Açores deliberou aprovar, por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros, os documentos de prestação de contas consolidadas do ano económico de 2018.”

-----Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros.

-----**Ponto 4.** Proposta de alteração do Mapa de Pessoal da UAc e dos SASE.

-----O reitor informou que traz ao Conselho Geral o mapa de pessoal de 2019 revisto à luz da atual realidade da instituição, o qual considera: os membros da comunidade académica que se aposentaram; as mobilidades internas operadas entre estruturas universitárias; as necessidades dos serviços em termos de postos de trabalho, designadamente, ao nível das coordenações; e a necessidade de se prever a eventual existência de



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

2/4

autorização para a realização de concursos internos para a progressão na carreira docente. Mais informou que esta última é uma das principais razões porque importa discutir esta matéria nesta data, porquanto os reitores solicitaram na Agenda para a Promoção do Ensino Superior que o MCTES considerasse publicar uma norma extraordinária que permita a abertura de concursos internos para a progressão nas carreiras docentes universitárias. -----

-----Colocada à votação, a proposta de alteração do Mapa de Pessoal da UAc e dos SASE foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros. -----

-----**Ponto 5.** Proposta de reflexão da natureza e regime jurídico da Universidade dos Açores.-----

-----O reitor informou que o Plano de Ação para o período de 2018-2022 apresentado no âmbito da candidatura ao cargo de reitor previa a apreciação da natureza e regime jurídico da Universidade dos Açores à luz do disposto no RJES, o qual prevê no seu artigo 129.º a possibilidade de as universidades, por proposta do reitor aprovada por maioria absoluta do Conselho Geral, requererem ao Governo a sua passagem a fundação pública de direito privado. Esta tem sido uma opção adotada por algumas das universidades portuguesas, designadamente, a Universidade do Porto, a Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Aveiro e ISCTE, e rejeitada por outras, como foi o caso da Universidade de Coimbra, e qualquer decisão sobre a matéria carece de uma profunda reflexão interna. Assim, para o auxiliar a decidir sobre a apresentação ou não de uma proposta nesse sentido ao Conselho Geral, o reitor propôs que a discussão fosse levada a cabo sob coordenação direta dos membros cooptados, fundamentando tal proposta na necessidade de se suscitar a questão sem qualquer orientação interna pré-definida. Para tal referiu que poderiam ser convidadas personalidades externas ligadas a este processo, a convite dos cooptados, cujas deslocações poderão ser patrocinadas pela reitoria.-----

-----Intervenções: -----

-----O conselheiro Virgílio Vieira relatou a sua impressão sobre uma reunião em que participou na ilha da Madeira, com os colegas representantes do pessoal não docente dos conselhos gerais das universidades portuguesas, onde o assunto foi discutido, referindo que muitas universidades se encontram descontentes e já estão arrependidas por terem passado a Fundação e as que ainda não o fizeram não pretendem fazê-lo. Mais acrescentou que não concorda com a mudança de regime jurídico. -----

-----O conselheiro Rui Coutinho afirmou que, havendo a possibilidade de se promover um debate, não se perde nada em ouvir outros contributos.-----

-----O conselheiro António Félix Rodrigues disse tratar-se de uma questão polémica, que entronca também na visibilidade da UAc, referindo que os estudantes têm se mostrado contra este regime, e acrescentou que a discussão pode ser feita, não fazendo sentido avançar com o debate se a maioria dos conselheiros estiver contra a alteração do regime.-----

-----O conselheiro Luís Silva considerou que discutir a mudança de regime só por si parece ser pouco e que só faz sentido se for para se pensar na visão futura da UAc.-----

-----O reitor reforçou que uma das razões porque propõe que sejam os membros cooptados a coordenarem o debate é precisamente para que haja uma visão independente sobre o assunto. Daí pretender ficar de fora da discussão.-----

-----A presidente disse que, pessoalmente, não tem uma opinião formada e nada tem a opor a que se fomente esta discussão.-----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

M
24

-----O conselheiro Licínio Tomás lembrou que tudo depende da conjuntura política e de como a tutela olha para estas alterações, concordando que haja debate, mas alertando para a necessidade de se ver quais as garantias que este novo regime possa trazer para a UAc.-----

-----O conselheiro Cabral Vieira salientou que, não existindo ideias maduras para se pronunciarem sobre o assunto e tendo sido apresentada uma proposta, há que decidir apenas se aceitam ou não a proposta.-----

-----Findas as intervenções, a presidente colocou à votação a proposta apresentada pelo reitor, no sentido de a discussão ser levada a cabo sob coordenação direta dos membros cooptados, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros.-----

-----A presidente sugeriu que se invertesse a ordem de trabalhos começando pelo ponto 7, de modo a dispensar o reitor aquando da discussão do ponto 6. A proposta foi aceite por todos os presentes.-----

-----**Ponto 7. Outros assuntos.**-----

-----O reitor referiu que, por seu despacho datado de 15 de maio, se deu início ao processo relativo à eleição dos representantes dos estudantes para o Conselho Geral. Em resultado de tal facto, e no respeito pelo estabelecido regulamentarmente, o prazo para a apresentação de candidaturas foi definido para o período de 15 de maio a 18 de junho, tendo a eleição ficado fixada para 2 de julho próximo. Acontece que a AAUA, no dia 11 de junho, requereu ao reitor que o prazo para a apresentação das listas fosse prorrogado para outubro, de modo a que se garantisse o envolvimento dos alunos que vão ingressar na UAc no próximo ano letivo e se garantisse uma maior participação de estudantes no ato da votação. Um facto é que não deu entrada na Comissão Eleitoral qualquer lista candidata. Sendo o reitor recetivo à proposta dos estudantes, mas tratando-se de um ato com implicações diretas na constituição do Conselho Geral, o mesmo auscultou o órgão antes de proceder ao despacho de prorrogação do prazo para a entrega de listas, com efeitos à data de entrada do pedido dos estudantes.-----

-----Na generalidade, os conselheiros consideraram de bom senso aceitar a pretensão dos estudantes, inclusivamente, porque não se prevê que se venha a realizar a reunião agendada para julho, dado que, em ano de eleições, não deverão existir orientações do Governo para a elaboração do orçamento de 2020 até lá. Por tal motivo, a próxima reunião do órgão deverá ter lugar em outubro e a última reunião do ano só se realizará em dezembro.-----

-----**Ponto 6. Metodologia de avaliação da equipa reitoral.**-----

-----A presidente lembrou que, na sequência dos pedidos de avaliação dos seus desempenhos apresentados pelo reitor e por duas vice-reitoras, foi criado um grupo de trabalho composto por ela própria e pelos conselheiros Rosa Carvalhal Silva, José António Cabral Vieira, Virgílio Vieira e Marcelo Macedo Sousa (que não chegou a estar presente na reunião), para produzirem uma metodologia de avaliação da equipa reitoral, cuja cópia foi enviada aos conselheiros. O documento foi elaborado com base no que é feito nas outras universidades, salientando que, por norma, os vice-reitores são avaliados pelo reitor.-----

-----Intervenções:-----

-----O conselheiro Cabral Vieira fez uma breve explicação da metodologia elaborada pela comissão, referindo que, de uma forma geral, as universidades optaram por retirar este tipo de avaliação da alçada do CG. Acrescentou que o CG não deve perder tempo com este tipo de matéria, considerando que já avalia o reitor aquando da aprovação dos Planos de Atividades e dos Relatórios e Contas.-----

-----O conselheiro Luís Silva colocou a dúvida se não se deveria acrescentar um ponto nos vários processos de avaliação.-----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
CONSELHO GERAL

-----O conselheiro António Félix Rodrigues disse que, se o reitor vai fazer a sua autoavaliação, o CG só tem de votar a favor ou contra a avaliação feita pelo reitor. -----

-----Colocada à votação, a proposta de metodologia de avaliação da equipa reitoral foi aprovada por maioria dos presentes, com 12 (doze) votos a favor e 1 (um) voto contra, num total de 13 (treze) conselheiros. -----

-----Votou contra o conselheiro Luís Filipe Dias e Silva. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 18:00 da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada nos termos da Lei. -----

A PRESIDENTE

MARIA JOSÉ MARTINS GIL

O SECRETÁRIO

RUI MOREIRA DA SILVA COUTINHO